

O gerente de Administração do Ensino da Escola do Poder Judiciário, Bono Maia, vestiu-se de Papai Noel e entregou as doações de brinquedos para as crianças, assim ele reforça que a solidariedade também é uma forma de aquecer o coração de quem a exerce: “eu fico muito feliz e honrado de compartilhar essa experiência de natal. A alegria que as crianças nos dão é imensurável! A gente vem aqui para alegrar elas, mas é a gente que sai daqui mais alegres e isso é fruto dessa ação da Coordenadoria da Infância e Juventude, que representa esperança e nos lembra da importância de dar mais do que receber, esse é o espírito de Natal”.

As ações do “Colo de Amor” têm o intuito de levar atenção, alento e conforto para esse público em vulnerabilidade, isto é, infantes afastados judicialmente do convívio familiar. Os voluntários proporcionam experiências afetivas e essa dose de amor colabora para reduzir o impacto dos danos psicológicos advindos da saudade do lar e afasta a influência dos estresses e traumas que afetam negativamente o desenvolvimento das crianças.

A CIJ ofereceu um almoço natalino para as crianças e assim que concluíram a refeição veio outra surpresa: chegou a Malu! Quem é a Malu? A resposta só foi obtida quando todos chegaram na área externa, ela estava lá: Malu, a integrante da Companhia de Policiamento de Cães da Polícia Militar do Acre.

Malu é uma cachorra da raça Golden Retriever. Ela veio acompanhada da Tenente Patrícia Costa, o cabo Liberalino e o sargento J. Rainier. Algumas crianças foram logo a abraçando, outras ficaram intimidadas, mas à medida que os policiais iam jogando a bolinha e ela ia buscar, a agitação acabou envolvendo todos entraram na brincadeira, o que completou a felicidade do dia.





17/10/2022 - TJAC promove nova edição do Colo de Amor no Educandário Santa Margarida

Edição marcou a festividade do Dia das Crianças na unidade. Vários voluntários do TJAC participaram da ação que levou amor, brinquedos e atenção à criançada

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude, promoveu mais uma edição do projeto Colo de Amor às crianças do Educandário Santa Margarida. A atividade, em comemoração ao Dia das Crianças, ocorreu no sábado, 15, e contou com a participação voluntária de magistrados, servidores do TJAC e membros da Rede de Proteção à Criança e Adolescente.



08/05/2022 - Ação do projeto Colo de Amor no Educandário Santa Margarida em homenagem ao dia das mães. Foi proporcionado um almoço para os infantes, brincadeiras e momentos de colo e carinho.



18/04/2022 – Ação de Páscoa do projeto Colo de Amor. Foram entregues ovos de pascoa para as crianças acolhidas no Educandário Santa Margarida, além de brincadeiras e momento de colo para os recém-nascidos.





22/12/2021 – Ação natalina que contou com a entrega de presentes para todos os acolhidos no Abrigo Santa Margarida, visita do Papai Noel, música ao vivo e o Colo de amor voltado para os bebês. A presidente do TJAC participou da ação junto da Desembargadora Regina Ferrari.





21/10/2021 – Ação em comemoração ao dia das crianças no Educandário Santa Margarida. A ação faz parte do projeto colo de amor com entrega de presentes, brincadeiras recreativas e oficina de slime. Os pequenos se divertiram, brincaram e dançaram com os animadores.



01/09/2021 – CIJ promove ação do Projeto Colo de Amor com participação de voluntários no Educandário Santa Margarida.



26/07/2021 – Ação do Projeto Colo de Amor voltada aos menores acolhidos, a fim de produzir contato e vínculos mais humanizados.



07/05/2021 – Projeto Colo de Amor realiza Ação Solidária no Educandário Santa Margarida. O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) comemorou o Dia das Mães no Educandário Santa Margarida. Como é tradição do Projeto Colo de Amor, foi realizada atividade com as crianças que estão longe do convívio familiar durante datas comemorativas.





PROJETO PADRINHOS



Objetivo

Promover a garantia dos direitos de crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Acre à convivência familiar e comunitária, conforme o que prevê o art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- Estimular o processo de socialização das crianças e adolescentes acolhidos com a comunidade em que está localizada a instituição de acolhimento;

- Possibilitar a construção de vínculos afetivos entre as crianças e adolescentes em situação de acolhimento com pessoas da comunidade;
- Promover a habilitação de pessoas interessadas em desempenhar a função de padrinho e/ou madrinha afetiva de uma criança e/ou adolescente acolhido, assumindo o compromisso de assistir, orientar, acompanhar e apoiar os afilhados;
- Sensibilizar a comunidade na qual a instituição de acolhimento esteja inserida, visando ao favorecimento de vínculos afetivos com as crianças e adolescentes acolhidos, propiciando a manutenção de suporte emocional e ampliando o raio de ação para a área educacional e profissional, após seu desligamento ao atingir a maioridade, momento extremamente decisivo para o futuro de cada uma dessas vidas resgatadas.
- Melhorar a qualidade de vida dos acolhidos, vencendo a barreira do preconceito, fortalecendo o trabalho de resgate da autoestima, através de projetos de inclusão social no meio acadêmico e profissional em parcerias entre Universidades, meio empresarial e o Poder Judiciário do Estado do Acre.

Justificativa

O Estatuto da Criança e do Adolescente, criado através da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, assegura à criança e ao adolescente a condição de sujeitos de direitos. Para tanto, instala-se um sistema de “proteção geral de direitos” tendo por objetivo a efetiva implementação da Doutrina de Proteção Integral, criando-se o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) o qual traz em seu bojo os princípios e normas que regem a política de atenção à criança e adolescente sob os eixos da Promoção, da Defesa e do Controle Social.

Dentro desse sistema de proteção, o acolhimento é descrito como medida excepcional e transitória, uma vez que, estando acolhidas, crianças e adolescentes ficam impossibilitadas do convívio com suas famílias. No entanto, é sabido que muitas crianças e adolescentes passam anos nessas instituições, tolhidas em seu direito ao convívio familiar e comunitário.

Diante essa situação e cômico de que é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade zelar por suas crianças e adolescentes, o Poder Judiciário do Acre propõe através deste Projeto incentivar ações de implementação junto às Comarcas, possibilitando que crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente recebam madrinhas e padrinhos afetivos.

23/12/2022 - Projeto Apadrinhamento: vice-prefeita de Rio Branco abraça iniciativa e acolhe jovem

O projeto Apadrinhamento faz a aproximação entre quem quer ajudar e quem precisa ser ajudado, proporcionando relação direta entre o padrinho e a criança/adolescente para a construção desses laços afetivos, além de apoio material, profissional e financeiro

Nesse especial sobre a proteção à Infância e Juventude, vamos apresentar a história da vice-prefeita de Rio Branco que se tornou madrinha de uma adolescente da Casa de Acolhimento Doutora Maria Tapajós. A solidariedade transformou a vida da jovem, que há anos morava no abrigo e agora, quando completou a maioridade, foi morar com Marfisa Galvão.

Marfisa foi eleita vice-prefeita de Rio Branco para o mandato 2021-2024. O novo desafio político foi conjugado com a gestão da secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, (SEASDH), que alinhou as aptidões pessoais com a missão promover uma política pública voltada aos mais vulneráveis.

Quem nunca foi à uma casa de acolhimento ou ao Educandário Santa Margarida talvez desconheça a atmosfera do local. Ali estão crianças e adolescentes que foram afastadas judicialmente do convívio familiar por diversos motivos, mas, apesar das causas problemáticas, todas sentem saudade da família, deste modo são cuidadas da melhor forma possível, visando justamente minimizar os prejuízos e danos psicológicos decorrentes dos traumas que estão enfrentando.

Em Rio Branco, o abrigo Sol Nascente é destinado a acolher apenas adolescentes do sexo masculino e o Maria Tapajós, do sexo feminino. Então, foi ali que a vice-prefeita conheceu Juliana. “Eu sempre a via, ela era muito carinhosa tanto comigo como com as

cuidadoras. Então, quando eu chegava ela me abraçava, queria ficar o tempo todo abraçada comigo e aí a gente ia para o quarto delas e conversava muito. As outras meninas também eram receptivas, mas a Juliana era diferente”, compartilha.

Nessas idas ao local, naturalmente, o olhar da gestora notou as diferenças em seu comportamento: “quando eu não a via muito feliz, ela estava muito triste. Ficava sentadinha, isolada, muito pensativa e aquilo foi chamando minha atenção. Então, conheci sua história. Ela já estava no acolhimento há muitos anos. Estava antes no Educandário Santa Margarida e durante todo esse tempo, por anos, sem um lar”.

No segundo semestre de 2022, a jovem completaria 18 anos de idade. Marfisa relata que havia uma aflição instalada sobre a condição da Juliana, pois seria desligada da instituição – “ela ia alcançar e maioria não havia um destino para ela”. A indefinição, a insegurança e o medo atormentava o presente.

“Eu sabendo que era uma pessoa que tinha um coração muito bom, uma mente ainda de criança, passei a pensar na possibilidade de cuidar dela”, disse. Foi assim que a secretária conheceu o programa de Apadrinhamento do Tribunal de Justiça do Acre, desenvolvido pela Coordenadoria da Infância e Juventude, por meio dele qualquer pessoa pode se tornar uma madrinha ou padrinho de uma criança ou adolescente. Há inclusive vários tipos de apadrinhamento, podendo ser afetivo, provedor, provedor de serviços voluntário e provedor empresarial.

Depois de ser orientada sobre os trâmites, Marfisa se inscreveu como madrinha afetiva na 2ª Vara da Infância e Juventude, ou seja, apresentou sua documentação, comprovante de residência e atestado de sanidade mental e física. Posteriormente, uma assistente social visitou sua casa e assim o juiz autorizou que ela recebesse visitas regulares da Juliana, proporcionando experiências afetivas.

No entanto, esses caminhos acabaram por se cruzar de forma definitiva. Quando Juliana completou 18 anos, foi morar com Marfisa. “Ela veio pra minha companhia e tá aqui morando comigo. Isso transformou minha vida, porque a Juliana é uma menina muito alegre, muito espontânea. Quando ela acorda, ela canta, fala sempre coisas de Deus, são sempre palavras de uma pessoa iluminada. Tem muitas coisas que ela não está perto,

não está vendo, mas solta do nada, como se tivesse vendo tudo”, descreve a sintonia do relacionameno que construíram.

A vice-prefeita é mãe de três, duas filhas ainda moram com ela. “Elas também se aproximaram, gostam muito dela e todos vivemos em harmonia. Juliana trata meu marido como pai. Tudo isso tem sido um grande presente de Deus, só tenho a agradecer, porque nossa vida tem sido bem melhor com a companhia dela”.



PROJETO INFÂNCIA LITERÁRIA

Objetivo

Despertar a leitura desde a infância nas escolas públicas, no contexto de vulnerabilidade social, em Rio Branco-Acre, contribuindo para formação de cidadãos mais participativos e de pessoas críticas e conscientes de suas escolhas e responsabilidades.

Justificativa

44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro, de acordo com pesquisa “Retratos de Leitura no Brasil”. Nesse sentido, o projeto “Infância Literária” visa sensibilizar escolas e famílias acerca da relevância da leitura já na primeira infância. Ler desde os primeiros anos de vida proporciona a meninas e meninos ampliar sua percepção da realidade, maior compreensão da vida e melhores escolhas em diversas áreas, incluindo a profissional. Não menos importante, as crianças passam a perceber ou reconhecer tempos, espaços e contextos, criando vínculos, relações de significado, memórias afetivas e processos de identidade por meio das palavras.

09/12/2022 - CIJ e Esjud lançam o Projeto Infância Literária

Objetivo é democratizar o acesso aos livros e estimular a leitura nas escolas públicas de Rio Branco.

Despertar a leitura desde a fase inicial da vida em escolas públicas de Rio Branco, contribuindo para formação de cidadãos mais participativos e integrados à sociedade. Com essa visão, a Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ), com o apoio da Escola do Poder Judiciário (Esjud), lançou nesta quinta-feira (8) o Projeto Infância Literária. A iniciativa tem o apoio da Fundação Elias Mansour e da Fundação Garibaldi Brasil.



PROGRAMA FORTALECENDO VIDA



Objetivo

- Promover a interlocução entre o Poder Judiciário do Acre e a comunidade escolar, visando ao desenvolvimento de ações de prevenção e combate de situações de risco e

vulnerabilidade social que envolvam crianças e adolescentes, por meio da implementação dos seguintes planos de ação:

- Oportunizar espaço de diálogo entre o Poder Judiciário, estudantes, pais e professores da comunidade estudantil da rede municipal de ensino;
- Abordar temas inerentes ao cotidiano da população infantojuvenil, os quais serão levados ao âmbito do Judiciário;
- Possibilitar o exercício da cidadania através do esclarecimento e reflexão em relação às situações de risco que envolvam crianças e adolescentes em idade escolar;
- Estabelecer parcerias com a rede de proteção do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, que passam a atuar em conjunto.

Justificativa

O Programa “Fortalecendo Vidas” foi motivado pela necessidade de aproximação do Poder Judiciário com a comunidade escolar por seu papel na formação social e intelectual dos sujeitos, tendo em vista, ainda, a recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, no intuito de combater e prevenir problemas que afetam crianças e adolescentes como o uso de drogas, bullying, violência, evasão escolar, dentre outros. Desse modo, levar a discussão de temas para dentro da escola, através do contato próximo com a rede de proteção desenvolvendo nos alunos o pensamento crítico/reflexivo que auxiliará na sua formação social e intelectual.

Destarte, o projeto apresenta-se como um recurso de proteção e orientação às crianças e adolescentes em idade escolar, propondo ainda a interlocução dos órgãos componentes de todo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, tornando efetivo o seu direito à proteção integral, plena cidadania e inclusão social.

12/12/2022 - Ação solidária da Coordenadoria da Infância e Juventude beneficia Bairro Aroeira

A entrega de alimentos foi efetuada por voluntários que distribuíram pães e palavras de incentivo e paz, para aproximadamente 70 famílias. Assim, estreitando a relação do Poder Judiciário acreano e a comunidade.

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) reforça seu compromisso social e realiza ação solidária no bairro Aroeira, na capital acreana, nesta segunda-feira, 12.

A atividade foi possível por meio do Programa Fortalecendo Vidas da CIJ, o qual tem como parceiros o Projeto Amigos Solidários, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv) e a Assessoria Militar (Asmil).

A coordenadora da CIJ, desembargadora Regina Ferrari, afirmou que a atividade não acaba com o problema, mas é um amparo aos mais necessitados. A magistrada falou ainda sobre seu sentimento e o envolvimento na união de forças. “Emociona ver tanta gente colaborando, somando forças e se solidarizando. A solidariedade é um dos atos mais nobres do ser humano. Vivenciá-la é investir em um mundo melhor”, concluiu a desembargadora.



05/12/2022 - Fortalecendo Vidas: TJAC apoiará projeto Embaixada Jovem Militar

Atividades educativas também colaboraram como estratégias reparadoras dos determinantes sociais que causam vulnerabilidades nas crianças e adolescentes

Na manhã desta segunda-feira, dia 5, a coordenadora estadual da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, deu continuidade às tratativas sobre a execução do projeto social “Embaixada Jovem Militar”, com estudantes de Rio Branco.

Participaram da reunião os representantes da Polícia Militar: capitão Jácome, coordenador do Programa Educacional de Resistências às Drogas (Proerd); capitão Ronis, sub-coordenador da Polícia Comunitária e o 1º sargento Souza e Josué, instrutores do Proerd.

A “Embaixada Jovem Militar” receberá apoio do Tribunal Justiça do Acre (TJAC), por meio de recursos do convênio com o Ministério da Justiça, por meio da Plataforma +Brasil nº 902.189/2020. A iniciativa tem a proposta de democratizar a prática de esporte e leitura, oferecendo cursos preparatórios, ocupando o tempo livre e evitando o agravamento de distorções sociais, assim sendo ofertado como atividades complementares em escolas públicas.



13/06/2022 - Bairro Cruzeiro recebe ação solidária da Coordenadoria da Infância e Juventude

O aumento da insegurança alimentar no Brasil e a volta do país ao mapa da fome, torna essa ação fundamental para aliviar a fome dos que precisam. Cerca de 70 famílias foram beneficiadas.

Reforçando seu compromisso para além dos julgamentos, mas também social, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), realizou ação solidária no bairro Cruzeiroirinho, na capital acreana, nesta segunda-feira, 13. A ação é possível por meio do Programa Fortalecendo Vidas da CIJ, o qual tem como parceiros o Projeto Amigos Solidários, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv) e a Assessoria Militar (Asmil).



12/04/2022 –Entrega de pães no bairro Aroeira. Ação do programa Fortalecendo Vidas em parceria com os Amigos Solidários.



17/03/2022 – A Coordenadoria da Infância e Juventude em parceria com o Fortalecendo Vidas/Projeto Amigos Solidários viabilizou duas vagas no curso de informática oferecido na Ponto com Informática para duas crianças acolhidas no Educandário Santa Margarida.





11/12/2021 – A coordenadora da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, prestigiou a confraternização natalina do Projeto Amigos Solidários e Retornar, ocorrida no clube de Cabos e Soldados da Polícia militar do Estado do Acre.





01/12/2021 – A Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude realizou a distribuição de pães no Residencial Cabreúva, localizado na Baixada do Sol, em Rio Branco, sendo essa a segunda ação social deste semestre do programa Fortalecendo Vidas. A ação foi realizada com o apoio da equipe dos Amigos Solidários e Assessoria Militar do Tribunal de Justiça do Acre



02/07/2021- TJAC promove ação social com projeto Fortalecendo Vidas. Distribuição de pães foi feita às famílias do bairro Caladinho pela Coordenadoria da Infância e Juventude em parceria com a Coordenadoria da Mulher.



30/03/2021 – Ação Social do Programa Fortalecendo Vidas, foram entregues 100 pacotes de pães às famílias em situação de vulnerabilidade residentes no Bairro Vila Maria.



PROERD

A Polícia Militar do Estado do Acre realizou três encontros com os adolescentes acolhidos nas Casas Sol Nascente e Maria Tapajós, ocasião em que foram realizadas: rodas de conversa, rodas de músicas, filme e palestras sobre facções criminosas e drogas, prevenção ao suicídio, bullying. Os encontros ocorrerão nos dias: 27/09; 04/10 e 11/10.

27/09/2021 – Em uma Iniciativa conjunta ao Programa Educacional de Resistência as Drogas (PROERD), a Polícia Militar alia-se a CIJ e realiza visitas e palestras nas Casas Sol Nascente e Maria Tapajós.



ACREADOLESCER

O Projeto Acreadolescer tem o objetivo de contribuir na Formação do Caráter e da Personalidade da Criança e do Adolescente em diversos aspectos trabalhando opções de

escolhas de vida a sociedade para o exercício pleno da cidadania, orientando-os no sentido de tratar seu Projeto de Vida e realização de sonhos, afastando-os situações negativas, da violência e das drogas, preparando-os para assumir responsabilidade social.

23/04/2021 – Ação do Programa Fortalecendo Vidas no abrigo Casa Dr.^a Maria Tapajós realizada pela Pedagoga Sheyla, responsável pela execução do Acredolescer.



PROJETO VIDA E VALORES – ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS – APEC

Objetivo é desenvolver a educação interdimensional enfatizando princípios e valores nas Casas de Acolhimento Maria Tapajós e Sol Nascente e Centros Socioeducativos. O pastor Josimar é responsável por realizar reuniões com as crianças, adolescentes e familiares com intuito de desenvolver valores e princípios éticos, morais e espirituais que auxiliem na formação psicossocial.

20/04/2021 – Ações do Programa Fortalecendo Vidas realizadas nos abrigos Casa Dr.^a Maria Tapajós e Casa Sol Nascente realizadas pelo Pastor Josimar, responsável pelo Vida e Valores – APEC.



03/03/2021 – Ação Social promovida pelo Programa Fortalecendo Vidas em bairros de Sena Madureira, buscando amparar os afetados pelas cheias dos rios



PROJETO CORAL FILHOS DA ESPERANÇA



Coral Filhos da Esperança

Objetivo

O Projeto visa apresentar a música às crianças como forma de expressão das emoções, priorizando as atividades lúdicas, pois nessa fase as pessoas são sensíveis e receptivas aos sons, promovendo o contato com a música numa experiência lúdica e a formação de um grupo musical, mediante a adoção das seguintes propostas:

- Utilizar-se da música como um fator de sensibilização das crianças, colaborando na formação integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Ensinar expressão vocal e corporal por meio da música;
- Favorecer a disciplina, uma consciência vocal, buscar uma boa afinação, boa dicção e uma boa sintonia rítmica, favorecendo, dessa forma, as relações interpessoais;
- Oportunizar momentos culturais e educação das crianças e adolescentes em acolhimento

Justificativa

As crianças e adolescentes em situação de acolhimento necessitam de atividades que promovam o fortalecimento da autoestima e do protagonismo. Nessa perspectiva, os estudiosos expõem que a música é, entre as formas de expressão humana, a mais completa. Nela, e através dela, o homem, independentemente da idade, coloca todas as suas emoções, sensações e percepções em relação a si mesmo e ao mundo. É, porém,

na infância e adolescência que a exploração dos sons das mais variadas naturezas assume relevante presença.

27/12/2022 - Coral Filhos da Esperança emociona atividade do projeto Colo de Amor

Visita no Educandário Santa Margarida é mais uma edição do projeto Colo de Amor, realizado pela Coordenadoria da Infância e Juventude; A ação contou com a presença das juízas e juízes substitutos que integraram recentemente o Judiciário acreano

Depois da ação realizada dois dias antes do Natal, com doação de brinquedos e momento de atenção e colo às crianças acolhidas no Educandário Santa Margarida, o Tribunal de Justiça do Acre, por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), realizou mais um momento especial no local, no fim da tarde de segunda-feira, 26.

Desta vez, as novas juízas e juízes substitutos que tomaram posse recentemente, foram convidados a visitar o local e participar de uma edição do projeto Colo de Amor. A experiência foi no intuito conhecerem o Educandário Santa Margarida e participarem da iniciativa que se propõe a momentos de dedicação de tempo e carinho a essas crianças, segundo a desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da CIJ.

Durante o fim de tarde, os visitantes acompanhados da juíza auxiliar da Presidência, Andrea Brito, e da juíza titular Única da Comarca de Plácido de Castro, Isabelle Sacramento, conheceram todas as instalações do Educandário, conversaram com a equipe que atua no local, e brincaram com as crianças. Também foram presenteados com uma apresentação do coral Filhos da Esperança, integrado pelas próprias crianças do lugar. As canções natalinas levaram a um momento de muita emoção para as magistradas e magistrados.

O juiz de Direito substituto, Mateus Santini, em nome de todos os colegas, agradeceu a oportunidade de conhecer a iniciativa e falou da emoção da experiência.



“Guardo comigo uma frase de Santa Dulce que sintetiza bem o sentimento vivenciado no Educandário Santa Margarida: ‘o amor supera todos os obstáculos, todos os sacrifícios. Por mais que fizermos, tudo é pouco diante do que Deus faz por nós’. O que importa na vida são os nossos afetos. O que as crianças mais precisam é de amor para lograrem o sucesso na vida”, disse.

Mateus Santini ressaltou que ao conhecer juntamente com os seus colegas o Projeto Colo de Amor, pôde presenciar uma ação com a missão de amar e a servir ao próximo que se encontra em situação de vulnerabilidade. “Como foi gratificante conhecer uma iniciativa como essa, que traga carinho, conforto e amor fraterno às crianças em situação de fragilidade. Como membro da nova turma de Juízes e Juízas, parabeno a Desembargadora Regina Ferrari e ao Tribunal de Justiça do Acre, pelo engajamento em ação social de tal jaez. Agradeço as colegas Dras. Andréa e Isabelle por nos receber e nos apresentar o projeto, estendendo, igualmente, o meu reconhecimento à equipe do Educandário pelo magnífico trabalho desenvolvido”, enfatizou.

A juíza substituta, Rosilene de Santana, também se manifestou em nome dos demais, agradecendo pela oportunidade, e falou sobre a vivência dessa tarde. “Foi impactante ver a carência que essas crianças têm de um simples carinho, que é o colo e o abraço, mas também foi muito gratificante poder levar um pouquinho de amor para elas. O projeto é incrível, as pessoas precisam conhecer e doar um pouco do seu tempo e amor para essas crianças, isso é muito importante na vida delas”, finalizou.

Nesta terça-feira, 27, a Coordenadoria da Infância e Juventude promove ação solidária também na Casa de Acolhimento Dra. Maria Tapajós e Casa Sol Nascente.



01.06.2022 - Roda de Conversa aborda sobre Adoção Legal

O evento teve a participação de vários representantes da rede de proteção à criança e ao adolescente, além de estudantes de direito que puderam tirar dúvidas sobre o assunto e contribuir com propostas para menos burocracia no processo de adoção. O evento contou com participação musical de crianças do Educandário Santa Margarida.



25/05/2022 - Aulas de Coral estimulam o desenvolvimento de crianças acolhidas no Educandário Santa Margarida

Programa social promove o aprendizado e a integração das crianças com a educação musical

A tarde desta terça-feira, dia 24, foi animada no Educandário Santa Margarida. As crianças inauguraram o primeiro ensaio de 2022 cantando “Galinha Pintadinha”. O coral logo foi achando sua sintonia. As vozes foram se encontrando e à medida que iam repetindo as estrofes, a alegria vencia a timidez e os versinhos enchiam os corredores da instituição.

Em seguida veio o hino gospel denominado “Como Zaqueu”. O violão convidava todos a entrarem no compasso e bradarem o louvor. Para as crianças, a música desperta a alegria e a vontade de pronunciar as palavras e essa atividade é resultado da retomada do Coral Filhos da Esperança, uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ).

A vulnerabilidade das crianças acolhidas muitas vezes é manifestada com dificuldades em falar e se relacionar, bem como outros bloqueios advindos de danos psicológicos. Então, a música se torna uma metodologia efetiva enquanto prática pedagógica na educação infantil, pois promove o desenvolvimento cognitivo, a percepção de si mesmo, mas também o estímulo ao convívio social, a harmonia, a criatividade, a imaginação, entre outros sentimentos e sensações.

A aula foi conduzida por um voluntário, que é servidor do TJAC, capitão Julimar Oliveira. Ele atua na Assessoria Militar (Asmil), mas fora do expediente de trabalho e sem sua farda, tem na música não só um *hobbie*, mas um compromisso, pois ele atua como músico na igreja em que congrega e agora no programa social.

A atividade estava paralisada em razão das medidas adotadas para contenção da covid-19, deste modo a desembargadora Regina Ferrari ratificou sua felicidade em continuar motivando o protagonismo, movimentos culturais e a proteção integral das crianças e adolescentes.



PROJETO ARTE DE SER



Objetivo

- Promover um ambiente de acolhimento que proporciona diversos meios de lazer, educação e acesso à cultura, além de cuidar da saúde mental dos infantes, ao passo que também possui como objetivo principal organizar palestras de conscientização e aprendizado.
- Contribuir para a educação de crianças e adolescentes voltada para a concentração, disciplina e criatividade;
- Ensinar diversas técnicas de trabalho manual que podem tornar-se fonte de renda na vida adulta;
- Fomentar o acesso à cultura;
- Disponibilizar novas formas de lazer para as crianças e adolescentes institucionalizados;
- Proporcionar um ambiente seguro e acessível ao infante que precisar de ajuda psicológica;
- Contribuir para que o infante se sinta confortável e feliz no ambiente dos abrigos de acolhimento;

- Incentivar a leitura e a escrita.

Justificativa

O projeto foi criado com o intuito de trabalhar atividades manuais com as crianças acolhidas, uma vez que o artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiam no desenvolvimento da criança. Concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico dos pequenos e ajudam, não só na escola, mas também no convívio social. O projeto será uma forma de extensão da sala de aula, só que de forma mais social.

Além disso, os trabalhos manuais ajudam na compreensão e reflexão acerca de algumas questões sociais como a valorização pessoal, a autonomia e o relacionamento interpessoal, ao passo que fomenta nos infantes a confiança em si próprios, realizando tarefas que os tornem reconhecidos pelos outros.

O projeto visa mostrar a importância da arte na educação das crianças e jovens, as possibilidades que ela proporciona na vida dos infantes, além de ser uma ferramenta para os aproximar da cultura nacional e do nosso estado. Dessa forma, a construção de uma sociedade capaz de valorizar as produções artísticas em geral, por um viés sensível, e permitir novas leituras da produção humana depende, dentre outros elementos, de um processo que precisa ser iniciado desde a infância. Aprender a apreciar e FAZER arte, em suas diferentes manifestações, é um processo que não pode ser negado às crianças e, portanto, deve fazer parte das atividades desenvolvidas dentro das instituições de acolhimento.

26/09/2022 - Crianças e adolescentes, afastados do lar por medidas judiciais, são alcançados com atividades educativas

“Arte do Ser” é o nome do projeto da Coordenadoria da Infância e Juventude que tem mobilizado voluntários para contribuir nas casas de acolhimento

As aulas de violão no Educandário Santa Margarida começaram timidamente com dois alunos. Todas as quartas-feiras, os acordes passaram a ritmar os fins de tarde da casa de acolhimento institucional.

Aos poucos mais crianças foram se interessando pela atividade. O capitão Julimar Oliveira, servidor do TJAC e voluntário do projeto “Arte do Ser” da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), conta que na última semana havia seis alunos envolvidos na aprendizagem com a musicalização.



08/08/2022- Projeto Arte de Ser oferta aulas de violão para crianças do Educandário Santa Margarida

Brincadeiras, músicas e acordes trazem alegria para a rotina das crianças, que aprendem a ter mais harmonia em seus dias

Todas as quartas-feiras são ofertadas aulas de violão para as crianças do Educandário Santa Margarida. A ação é parte do projeto “Arte do Ser” da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC).

A atividade é conduzida pelo servidor do TJAC, capitão Julimar Oliveira. Ele atua na Assessoria Militar (Asmil), mas fora do expediente de trabalho e sem sua farda, tem na música não só um *hobbie*, mas um compromisso, pois também é músico na igreja em que congrega e agora no programa social.



16/04/2022 - Ação de páscoa do projeto Arte do Ser. Foram entregues chocolates para os acolhidos nas casas Sol Nascente, Maria Tapajós e Lar Ester. A ação também abrangeu as adolescentes internadas no centro socioeducativo Mocinha Magalhaes. Além da entrega de chocolate, houve palestras e momentos de reflexão sobre a data.





08/04/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude certifica adolescentes que participaram do curso de garçom

O projeto Arte de Ser, desenvolvido pela Coordenadoria da Infância e da Juventude, possui várias ações que proporcionam atividades de capacitação e que servem de terapia ocupacional.

A Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre certificou nesta sexta-feira, 8, os participantes da Casa Sol Nascente e Maria Tapajós que finalizaram o curso de garçom, realizado em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Acre e o Restaurante Pão de Queijo. O curso faz parte das ações do projeto Arte de Ser, do TJAC, que possui várias atividades que proporcionam capacitação e que servem de terapia ocupacional.



07/04/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude do TJAC inicia curso de violão a adolescentes em casas de acolhimento

As ações são realizadas por instituições parceiras e voluntariados. No caso do curso de violão, as aulas serão ministradas por pastores evangélicos que já atuam em parceria com o projeto em outras atividades. Os instrumentos foram adquiridos através de doações de magistrados e servidores.

O Projeto Arte de Ser, que promove atividades pedagógicas e profissionalizantes aos adolescentes em casas de acolhimento, iniciou nesta quarta-feira, 6, mais uma ação: curso de violão. Desenvolvido pela Coordenaria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre, o projeto tem possibilitado aos jovens minimizar os danos psicológicos causados pelo tempo de abrigamento e, ao mesmo tempo, de se qualificarem para quando saírem das unidades terem maiores oportunidades para empregos.



25/03/2022 – Doação de 4 violões para o Projeto arte do Ser. As aulas de violão serão ministradas pelo capitão Julimar da Asmil.



15/03/2022 – A certificação das adolescentes que finalizaram o curso intitulado Fuxico, desenvolvido no âmbito do Projeto Arte de Ser, da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJAC, criado para atender adolescentes que se encontram em vulnerabilidade social no abrigo Dra^a Maria Tapajós. O curso foi ministrado através do Termo de Cooperação Técnica assinado entre o tribunal e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

do Acre (IFAC), em agosto do ano passado. A atividade, que contou com a participação de dez adolescentes, teve duração de dois meses com carga horária de 30 horas.



10/03/2022 – Parceria entre TJAC, DPE e restaurante Pão de queijo realiza curso de garçom para os adolescentes dos Abrigos Casa Sol Nascente e Casa Dra. Maria Tapajós. O curso faz parte das ações do projeto Arte de Ser, desenvolvido pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) do TJAC. A defensora pública-geral, Simone Santiago, destacou que a DPE disponibilizou a equipe de humanização para auxiliar em todos os trabalhos do curso, desde as inscrições a apoio nas dinâmicas.



07/03/2022- Casas de Acolhimento recebem ação do Projeto Arte do Ser

Os jovens amparados nas Casas Sol Nascente e Maria Tapajós participaram de diálogo sobre religião. Nos próximos encontros estão programadas palestras sobre prevenção às drogas, infecções sexualmente transmissíveis (IST), além de aula de violão

O encontro é fruto da parceria do projeto Arte do Ser com a Assessoria Militar (Asmil) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), representado pelo capitão Julimar.

O projeto foi desenvolvido pela falta de opções de lazer e atividades educacionais dentro do ambiente das instituições de acolhimento de Rio Branco. O objetivo é mostrar a importância da arte na educação das crianças e jovens; a possibilidade que ela proporciona na vida dos infantes, além de ser uma ferramenta para os aproximar da cultura nacional e local.



05/03/2022 - A Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), por meio do Projeto Arte do Ser, promoveu no último sábado, 5, ações nas Casas de Acolhimento Sol Nascente e Maria Tapajós. O encontro é fruto da parceria do projeto Arte do Ser com a Assessoria Militar (Asmil) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), representado pelo capitão Julimar, que dialogou com os adolescentes sobre religião, e ao final teve lanche para os meninos. As programações para os próximos encontros incluem palestra com temática variada desde prevenção às drogas, infecções sexualmente transmissíveis, higiene pessoal, educação sexual, encontros religiosos, além de aula de violão.